

3ª PARTE

POESIA

VENEZA

Révia Herculano

Distraio-me entre vielas,
gôndolas a perder noção ...
Sensual, a água lambe a barra do casario.
Do sol, raios escondidos, sonho submergido
Mais tarde, a lua o seu brilho fácil presenteia
e anda e anda cercando atônita a Catedral.
Na Madona, estrelas pendem orvalho,
há ouro no lábio dos anjos,
ouro no manto do Altíssimo.
Tear bizantino, fios sem Minotauro,
dores tecendo crenças...
Comunicam Corinto,
ágoras milenares,
o Apóstolo Paulo anunciando a Palavra!